



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES

L I D O
Em. 16/8/16
M
Secretaria Legislativa

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Dep. CLÁUDIO ABRANTES - REDE) PDL 171 /2016

Concede, *post mortem*, o título de
Cidadão Honorário de Brasília ao
Senhor Professor Felipe Tiago Gomes.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º Fica concedido, *post mortem*, o título de Cidadão Honorário de Brasília
ao Senhor Professor Felipe Tiago Gomes.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

SECRETARIA LEGISLATIVA	
Recebi em	03/08/16 às 16h
Assinatura	M
Matrícula	

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder, *post mortem*, ao senhor Professor Felipe Tiago Gomes o Título de Cidadão Honorário de Brasília. Ele era advogado de profissão e um dos maiores educadores que o Brasil já teve.

Inicialmente, o homenageado preenche cumulativamente todos os requisitos exigidos pelo art. 2º da Resolução nº 250/2011 que "*estabelece critérios para a concessão dos títulos de Cidadão Honorário*", como relatado a seguir:

"Art. 2º O indicado ao título de Cidadão Honorário de Brasília deverá satisfazer cumulativamente os seguintes requisitos:

I – não ter nascido no Distrito Federal;

II – residir, ou ter residido, no Distrito Federal por período superior a quatro anos;

III – ter praticado atos de relevante interesse social para a população do Distrito Federal;

IV – ser pessoa de notório reconhecimento público;

V – possuir idoneidade moral e reputação ilibada.

Parágrafo único. A proposição deverá vir acompanhada de currículo ou de histórico com a trajetória do homenageado".

Professor Felipe Tiago Gomes nasceu em 1º de maio de 1921, no Sítio Barra do Pedro, município de Picuí, na Paraíba, vivendo a infância com muitas



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES**

dificuldades, a exemplo de outras milhares de crianças sertanejas, que como ele, sofriam as intempéries da região do semiárido.

Nascido de pais de origem humilde: senhor Elias Gomes Correia e senhora Ana Maria Gomes (ambos falecidos), herdou, dentre outras qualidades a boa formação moral e os princípios da cidadania, patriotismo e honradez.

Era filho caçula e nas horas vagas recebia lições de sua irmã Francisca, que havia concluído o curso primário na cidade. Depois, teve aulas na escola de Dona Nativa, pessoa adorável que se dedicava ao ensino das crianças. Após ter frequentado a escola pública de Picuí, de 1933 a 1935, Felipe Tiago Gomes foi conduzido pelo Professor Pereira do Nascimento ao Colégio Pio XI, localizado na cidade de Campina Grande, Paraíba. Lá terminou o ginásio que, infelizmente, coincidiu com a morte de sua mãe.

Não tendo mais condições financeiras para manter-se em Campina Grande, o homenageado viu-se obrigado a retornar a sua cidade natal, Picuí. Restava agora voltar à lavoura, vivendo no tormento da vida do agricultor sertanejo. Porém, obteve ajuda do Juiz de Direito, José Saldanha, e do dentista Doutor Morais, que o hospedou em sua casa no Recife.

Convidado por um colega, Everardo Luna, o homenageado foi morar na Casa do Estudante. Passou a trabalhar como porteiro e logo em seguida conseguiu o posto de bibliotecário. Do contato diário na biblioteca, ele pôde ter acesso a diversas obras literárias. Dentre elas, *O Drama da América Latina*, do escritor John Gunther, onde é retratada uma experiência de Haya de La Torre para a alfabetização de índios no Peru. Essa obra o influenciou e o despertou para a criação de uma instituição que visasse assegurar o direito de estudar a milhares de jovens pobres. E assim foi criada a Campanha do Ginasiano Pobre - CGP, hoje Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC.

Em 1944, concluiu o pré-jurídico e inscreveu-se para os exames vestibulares da Faculdade de Direito de Recife, conseguindo aprovação. No segundo ano, foi escolhido representante da turma junto ao Diretório da Faculdade e, dois anos após, eleito Presidente. No último ano do curso, foi eleito Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade de Pernambuco, quando criou o Teatro Universitário.



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES**

Filiou-se à UDN (União Democrática Nacional) e formou um núcleo de resistência ao governo de Getúlio Vargas em Pernambuco. Logo após a eleição do governador Oswaldo Trigueiro foi nomeado, em 1946, prefeito de Picuí. Por nove meses foi considerado o prefeito mais jovem do Estado e terminando seu mandato reintegrou-se à então Campanha do Ginasiano Pobre.

É importante ressaltar que, simultaneamente ao mandato de prefeito, cursava Direito em Pernambuco. Ao formar-se em Direito, retornou à Picuí e recebeu homenagens dos seus conterrâneos, que somente uma ou duas vezes viram um filho da terra obter um título de grau superior.

Em 1948, o Professor Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da República, prometeu a Felipe um emprego. Prontamente ele atendeu ao convite e viajou para a cidade do Rio de Janeiro, onde pretendia expandir o programa da Campanha. Na Capital Federal, o Professor Pereira Lira, por intermédio de José Gomes da Silva, político paraibano, mandara dizer-lhe que reservara um lugar no Instituto de Previdência na Paraíba. Mas suas pretensões não eram voltar à Paraíba e sim, permanecer no Rio para difundir a Campanha do Ginasiano Pobre naquele Estado.

A perseverança e coragem do homenageado foram virtudes que o auxiliaram a transgredir as muitas privações por ele passadas. A partir da instalação da primeira sede da Campanha na cidade do Rio de Janeiro, obteve apoio de políticos, prefeituras e diretórios estudantis, disseminando assim o ideal cenecista nos vários estados brasileiros. Uma tarefa difícil, mas não impossível aos olhos daquele grande homem. Grande na sua humildade, grande no seu sonho de democratizar o ensino, grande por ser o incomparável Felipe Tiago Gomes.

Em 1950, foi integrante da Campanha de Erradicação do Analfabetismo do Estado do Rio de Janeiro, tornando-se, em 1958, Diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro. Nos anos 60, foi Membro Diretor da Associação Brasileira de Educação e, a partir dessa década, dedicou-se integralmente, ao trabalho para o desenvolvimento da CNEC.

Em sua trajetória de fundador e líder da CNEC, professor Felipe Tiago Gomes recebeu inúmeras homenagens, além de títulos de cidadão honorário de diversos Estados da Federação.

Ao seu lado, teve a presença de sua inseparável guardiã, a irmã Maria Alexandrina Gomes. Mulher austera em suas ações, exerceu um papel histórico



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE PARLAMENTAR DO DEP. DISTRITAL CLÁUDIO ABRANTES**

dentro da CNEC, participando ativamente com seu senso crítico discreto e intuitivo da personalidade feminina sertaneja. Foi responsável pela confecção da primeira bandeira cenecista.

No dia 21 de setembro de 1996, professor Felipe Tiago Gomes falece em Brasília, vítima de complicações cardíacas. Deixou milhares de órfãos, cenecistas e estudantes, que tiveram na Campanha Nacional das Escolas da Comunidade, um meio de integrarem-se com a educação comunitária e de qualidade. Um meio de tornarem-se cidadãos.

Por esse infindo legado, todo o Brasil é grato aos prodígios desse grande educador. Um homem comum que se tornou referência para milhares de pessoas, e jamais será esquecido das mentes daqueles que conhecem o verdadeiro sentido de educar.


Por fim, fica as palavras da grande escritora Rachel de Queiroz, que em poucas palavras sintetizou a essência desse grande educador: "O professor Felipe Tiago Gomes é em pessoa, o Inventor, o Pai, a Própria Alma da CNEC".

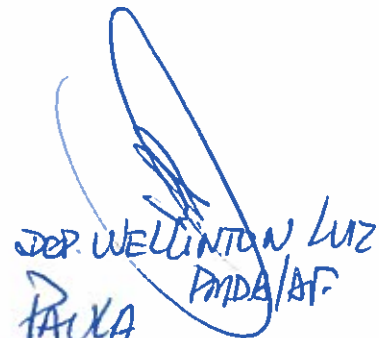
Desse modo, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta proposição.

Sala das Sessões, em 02 de agosto de 2016.


CLÁUDIO ABRANTES
Deputado Distrital - REDE


DEP. RICARDO VALE
PT/DF.


DEP. LUZIA DE PAULA
PSB/DF.


DEP. WELLINGTON LUIZ
PMDB/DF.


DEP. PROF. ISRAEL BATISTA
PV/DF.

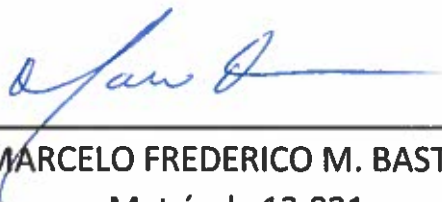

DEP. TEÓFILO RUFINO
SEM PARTIDO

Assunto: Distribuição do Projeto de Decreto Legislativo nº 171/16 que “Concede, post mortem, o título de cidadão honorário de Brasília ao Senhor Professor Felipe Tiago Gomes”.

Autoria: Deputado(a) Claudio Abrantes (REDE)

Ao SPL para indexações, em seguida ao SACP, para conhecimento e providências protocolares, informando que a matéria tramitará, em análise de mérito, na CAS (RICL, art. 65, I, “i”) e, em análise de admissibilidade na CCJ (RICL, art. 63, I).

Em 17/08/16



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial